

# O Impacto da desinformação na democracia

Parlamento dos Jovens

Lidya Crisóstomo

## Relevância do tema

Fake News: O impacto da desinformação na democracia

Em pleno século XXI dispomos de uma quantidade infindável de informação que põe à prova a nossa capacidade crítica de selecionar o que é ou não verdade. Já dizia Aristóteles: “A verdade está no mundo à nossa volta” e apreciadores ou não da sua filosofia é inevitável concordamos. Resta-nos procurar as ferramentas necessárias para a desvendar no meio de tantas afirmações falaciosas. Posto isto, o tema deste ano não podia ser mais pertinente e necessário. As notícias estão presentes no nosso quotidiano, abrangem todas as gerações e são um meio de atingir o conhecimento quando classificadas como verdadeiras.

## O início da jornada

Dia 19 de janeiro iniciou-se o caminho em busca das melhores soluções para combater a desinformação e decorreu na Escola Secundária Camilo Castelo Branco um intenso debate, com base nas medidas elaboradas pelas diversas listas participantes na iniciativa. Após uma votação, por parte de toda a comunidade escolar, foram eleitas 3 medidas que viriam a ser debatidas em Braga, no dia 29 de março, na sessão distrital do parlamento dos jovens. Neste ano de 2021/2022 contou com 29 escolas participantes e 58 deputados efetivos, entre eles Diogo Azevedo e Álvaro Castro, alunos da ESCCB e ainda 29 deputados suplentes.



## Elaboração do projeto de recomendação

O auditório do Centro da Juventude de Braga abriu as portas aos jovens que com toda a emoção e dedicação debateram, afincadamente, as medidas propostas pelas diversas escolas. Foi dada a oportunidade a todas as escolas de colocarem as suas questões face às outras medidas e de responderem, se bem o entendessem, às questões que lhes foram colocadas. Finalizado o debate foi aprovado o projeto de recomendação da Escola Secundária de Celorico de Basto.

De seguida, os deputados foram distribuídos em cinco grupos onde elaboraram as propostas de alteração ao projeto escolhido, tendo a oportunidade de aditar, eliminar ou alterar cada uma das medidas. Foi nomeado um porta-voz em cada grupo que pode defender todas as alterações propostas pelo seu grupo bem como contrapor as alterações feitas pelos restantes quatro grupos. O Circulo Eleitoral de Braga acabou por levar à sessão nacional um total de quatro medidas que refletem o trabalho árduo de todos os deputados presentes na sessão, bem como daqueles que não conseguiram chegar à sessão distrital mas que merecem todo o mérito pelo seu esforço.

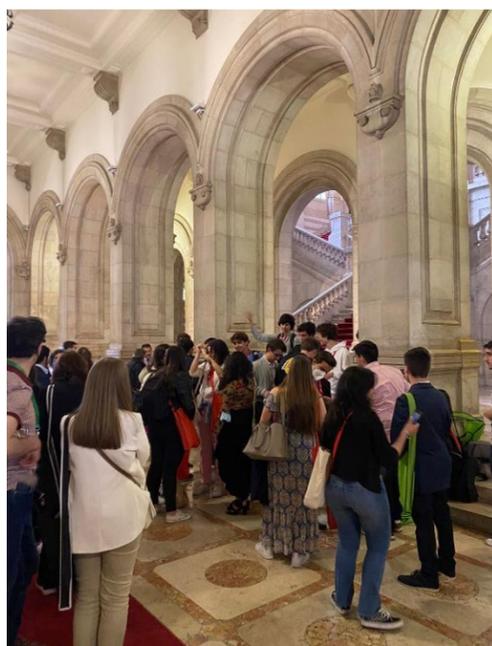
Um dos momentos mais esperados foi, sem dúvida, a escolha das quatro escolas cujos deputados efetivos iriam marcar presença na sessão nacional e ter a honra de defender as medidas escolhidas pelo Circulo Eleitoral de Braga. Foram eleitos os deputados das seguintes escolas: Escola Secundária de Caldas das Taipas, Guimarães; Externato “Infante D. Henrique”; Escola Secundária Camilo Castelo Branco; Agrupamento de Escolas Santos Simões. É de salientar ainda que o tema proposto pelo Circulo Eleitoral de Braga para debate no próximo ano letivo foi: “Os jovens e a política: o combate à abstenção”.

Lidya Crisóstomo

## Na casa da democracia

### O dia da chegada

Após meses de espera finalmente chegou o tão aguardado dia 30 de maio. Por volta das 7 horas da manhã, os deputados escolhidos de Braga, junto dos jornalistas e respetivos professores, iniciaram o seu caminho em direção a Lisboa e em direção àquela que seria a sua casa nos próximos dois dias. A chegada foi tão eufórica como já era esperado e dezenas de jovens deputados de todas as partes do país reuniram-se no átrio principal do Palácio de S. Bento, atual sede do parlamento português, começando as primeiras conversas. Após a calorosa receção chegou a hora de iniciar os trabalhos e dividir os diferentes círculos eleitorais por 4 comissões onde decorreram os debates na Generalidade e na Especialidade dos Projetos de Recomendação aprovados. Enquanto isso, decorria uma visita guiada ao palácio de S. Bento, destinada aos jornalistas e aos professores. É com enorme satisfação que realço a enorme disponibilidade de todos os que de alguma forma contribuíram para o esclarecimento de todas as nossas dúvidas e curiosidades. É de notar também o facto de na agenda existirem diversas atividades, para os jornalistas, que sem dúvida tornaram a experiência mais dinâmica e enriquecedora.



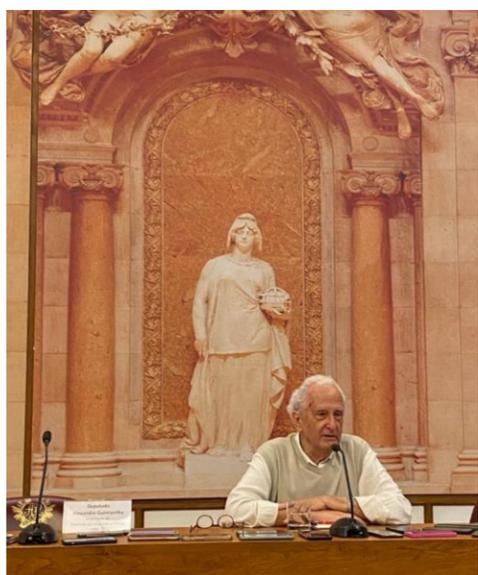
Os deputados representantes de Braga integraram a comissão número 2 junto dos círculos de Bragança, Coimbra, Vila Real, Leiria, Açores e Aveiro. Nesta reunião de comissão o projeto base escolhido foi o do círculo de Braga, sujeito posteriormente a algumas alterações de redação. Assim, as 4 medidas escolhidas por esta comissão integraram um leque final de 17 medidas, escolhidas também nas restantes comissões, que seriam debatidas em plenário no dia seguinte. A par da escolha das medidas foram também selecionadas algumas questões para serem colocadas aos deputados dos diferentes partidos que iriam estar presentes na primeira parte da sessão plenária. Para finalizar o dia decorreu na sala do senado um momento musical, composto por diversas músicas conhecidas de todos, que ajudou a descontrair após uma tarde bastante preenchida. A hora de jantar constituiu mais um momento descontraído de partilha de conhecimentos e realidades distintas que contribuiu para fomentar o espírito de companheirismo e proporcionar a criação de novas amizades.



Lidya Crisóstomo

## O grande dia “A portuguesa”

O segundo dia começou cedo para os jovens deputados, que tiveram o enorme prazer de presenciar uma grande abertura da sessão solene do plenário, dirigida por 3 grandes nomes da política: Augusto Santos Silva, Presidente da Assembleia da República, que no seu discurso recorreu à filosofia para sustentar as suas opiniões e invocou nomes como Sócrates e Kant. Disse ainda aos jovens que “a capacidade de pensarmos por nós próprios é a arma que nós temos contra a desinformação”. De seguida, Ana Catarina Mendes, Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares apelou aos jovens para continuarem sempre a questionar o mundo e por fim, Alexandre Quintanilha, Presidente da Comissão de Educação e Ciência, deixou todos boquiabertos com a afirmação: “... os tolos e os fanáticos estão cheios de certezas e os mais sábios estão cheios de dúvidas”. Seguiu-se o período de perguntas aos deputados da Assembleia da República presentes, aos quais deixo uma palavra de agradecimento pelo tempo investido. Cada comissão preparou um total de 4 questões que foram distribuídas pelos deputados, Rui Rocha, da Iniciativa Liberal, Rita Matias do Chega, Fernanda Velez do Partido Social Democrata, Porfírio Silva, do Partido Socialista, Joana Mortágua do Bloco de Esquerda e João Dias, do Partido Comunista Português. O tema das questões não se centrou apenas na temática em debate este ano e rondou também assuntos como a abstenção, a educação e até a distribuição das despesas no Orçamento do Estado para 2022. Terminado o período de respostas, iniciou-se o debate da recomendação à Assembleia da República. Nesta fase o objetivo era escolherem-se, das 17 medidas aprovadas nas 4 comissões, as medidas finais a serem consideradas na assembleia, que demonstram a perspetiva dos jovens portugueses face ao tema deste ano e representam o colmar da última fase desta edição. Entretanto decorria uma conferência de imprensa dirigida por Alexandre Quintanilha destinada aos jornalistas das escolas.



Para acabar a manhã da melhor forma foi tirada uma foto de grupo que está disponível na página do parlamento dos jovens. Após uma pausa para almoço os trabalhos foram retomados e começaram por serem apresentadas as propostas de eliminação das medidas. Seguiram-se duas rondas de debate em que um porta-voz, previamente escolhido, sustentou a proposta de eliminação e um outro deputado, que desejou manifestar-se contrapôs a eliminação proposta. A segunda ronda foi uma continuação da primeira, dando a oportunidade a mais deputados de se pronunciarem. Finalizado o debate, seguiu-se a votação, que resultou na eliminação de 7 medidas e a aprovação das medidas número 3,4,5,6,7,8 9,10,12 e 14 que serão apresentadas ao Presidente da Assembleia da República. Aproximava-se o final da sessão e com ele começavam a vir ao de cima as emoções mais fortes que foram perceptíveis através dos discursos finais feitos por cada um dos porta-vozes de cada círculo eleitoral e também por cada membro da mesa. Lágrimas de tristeza pelo final de algo tão marcante mas também repletas de gratidão e felicidade por todo o esforço e todo o trabalho desenvolvido. O último momento desta sessão foi acompanhado pelo canto do Hino Nacional: “A portuguesa” que mais do que uma música é um mote do que é ser um bom português.

